


Luciano Gomes
PRESIDENTE

70

REQUERIMENTO ADMINISTRATIVO

Ao Exmo. Sr.

Luciano Gomes Lisboa.

Presidente da Mesa Diretora.

Câmara Municipal de Vereadores de Vitória da Conquista.

Nesta.

Excelentíssimo senhor Presidente,

Nós, Agentes da Autoridade de Trânsito do Município de Vitória da Conquista e demais servidores técnico-administrativos da Coordenação de Trânsito da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana-SEMOB, vimos por meio do presente instrumento, com respaldo no art. 35 do Regimento Interno dessa casa, Resolução nº 048/2008, requerer junto à Vossa Senhoria a utilização da Tribuna Livre na sessão ordinária do próximo dia 18 de outubro de 2019, tendo em o direito de ofertar alguns esclarecimentos que julgamos necessários sobre constantes ataques, enxovalhamentos à honra e insultos dirigidos à categoria de Agentes de Trânsito desse Município, tantos deles propagandados nessa casa, até então não respondidos, seja pelos próprios servidores, seja pela representação sindical.

Os oradores que indicamos para pronunciamentos são: o senhor Tiago Silveira Barros, Agente de Trânsito e a senhoria Ana Maria Ribeiro Borges, Técnico de Nivel Médio, ambos lotados na Coordenação de Trânsito da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana-SEMOB.

Sem mais, submetemos à Vossa Excelência a presente demanda,

Temos em que,

Pedimos e esperamos deferimento.


Tiago Silveira Barros.
Vitória da Conquista, 16 de outubro de 2019.


Ana Maria Ribeiro Borges

12/10/19
Kamilla Nazare
Secretaria
3086-9601
3086-9655
3086-9655

À sociedade Conquistense,

Tendo em vista constantes ataques, enxovalhamentos à honra e insultos dirigidos à categoria de Agentes de Trânsito desse Município, até então não respondidos, seja pelos próprios servidores, seja pela representação sindical, entendemos que seria pertinente nos reportar à mesa diretora desta casa, em especial pelo fato de muitos dos ataques terem aqui se originado, requerendo o direito de ofertar, **na exata condição de servidores**, alguns esclarecimentos que julgamos necessários:

- 1- A categoria de Agentes de Trânsito do Município de Vitória da Conquista, hoje, perfazendo 84 (oitenta e quatro) servidores distribuídos no serviço administrativo bem como no operacional, é toda ela composta por servidores do quadro efetivo, submetidos a concurso público, daí, ser cogente concluir-se que não há nenhum jagunço operando no trânsito deste Município, como aparentemente se quis propagandear outrora nessa tribuna;
- 2- O efetivo em questão atua, pelas previsões do Departamento Nacional de Trânsito- Denatran, com menos da metade recomenda de agentes, visto que a sugestão daquele órgão seria de que os municípios mantivessem um número médio de um agente para cada mil veículos, e a frota no Município de Vitória da Conquista, atualmente gira em torno de 132.000 (cento e trinta e dois mil) veículos, o que nos faz concluir que há um déficit gigantesco de cobertura de serviço, mesmo que, vale registrar, temos um efetivo extremamente laborioso e competente;
- 3- Como agentes públicos, categoria genérica em que se encontram também todos os demais servidores, cargos comissionados, prefeitos, vereadores, dentre outros, estão submetidos aos Princípios que regem a Administração Pública, como o da Legalidade (informação de domínio de qualquer estudante de direito, quicá de advogados e legisladores). Em razão disso, na condição de fiscalizadores do trânsito, os Agente têm o dever cumprir e fazer cumprir as regras contidas no Código de Trânsito Brasileiro-CTB e demais legislações pertinentes;
- 4- Na condição de servidores públicos do Município de Vitória da Conquista, estão sujeitos ao Regimento Jurídico Único (Lei Complementar nº 1.786/2011), que conforma no rol de deveres o de cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais (art. 128, inciso IV). Dito isso, entendemos que discussões

Excellen Nassis Sente

procur

Calvin

de gestão referentes a regulamentação e legalização de transporte de passageiros ou assuntos correlatos extrapola a esfera de atuação dos agentes de trânsito e, de igual modo, não lhes cabe discricionariedade (capacidade de decidir) acerca da aplicação ou não da lei e/ ou de ordens superiores, pois incorreria respectivamente em prevaricação e insubordinação;

- 5- São legítimas a fiscalização e a discordância das ações de gestão, pelo vereadores, pelo Ministério Público, pela sociedade civil organizada, no entanto, o que não se pode é à custa de posicionamentos políticos (partidários ou não), colocar trabalhadores, pais, mães, filhos e filhas de família à mercê do ódio infundado, justificados em discursos maledicentes e falaciosos. Ao ódio, diga-se, basta um sopro, e é com muita perplexidade que temos acompanhado nessa casa a promoção de uma verdadeira campanha de ódio e enxovalhamento dirigida aos agentes de trânsito;
- 6- É de conhecimento recorrente o fato de vivermos (infelizmente, registre-se) numa sociedade mais afeita ao jeitinho, que a princípios éticos, mais habituada ao desvio que ao cumprimento das leis, e parte da campanha de ódio e das calúnias dirigidas à categoria de agentes de trânsito são devidas ao fato de contrariarem os jeitinhos e os desvios normativos;
- 7- Temos ouvido falar de modo insistente na existência de uma "indústria de multas" nesse Município, inclusive já tendo sido tal questão sustentada outrora nessa casa. Não obstante a isso, em encontro oportuno, com em base dados sólidos, técnicos da Secretaria de Mobilidade Urbana- SEMOB puderam demonstrar à uma pequena comissão de vereadores, dentre os quais constavam os excelentíssimos Jorge Bezerra, Edwaldo Ferreira, Rodrigo, que não se pode falar na existência de tal "indústria de multas" no âmbito do Município de Vitória da Conquista (poderíamos sim, falar em subnotificação), salvo se tal indústria fizer alusão ao proceder dos condutores que aqui trafegam, dado a cultura que ainda impera, embora, muito já tenha sido mudado desde a municipalização do trânsito em razão da atuação hodierna e incansável dos agentes de trânsito que aqui laboram.

Ante todo o exposto, demandamos responsabilidade no que se fala, vez que a prerrogativa legal do cargo que versa sobre a livre manifestação não se consubstancia num fim em si, mas no desígnio que o agente público ocupante do cargo

André S. Rêda
Jorge Bezerra
Edwaldo Ferreira
Rodrigo
Rafaela
Ezequiel Norvi Santos
José Carlos
Palmeira

Handwritten signatures and initials on the left margin, including names like "Jorge Bezerra", "Edwaldo Ferreira", "Rodrigo", and others.

legislativo tem em representar o cidadão, e como tal, é seu dever fazê-lo com amparo na verdade dos fatos e no respeito à dignidade da pessoa humana.

Pedimos ainda, que lembrem-se de que diferenciar as gestões e os servidores, sendo que a esses últimos, cabe meramente cumprir o que lhes é ordenado. Entendemos legítimo que das gestões se discorde politicamente, sabendo, no entanto, que constitui irresponsabilidade e ilegalidade inflamar a população contra servidores que desempenham seu trabalho, e diga-se, com muita honradez.

Temos ciência de que gestões passam, mas o servidor não, portanto, não podemos carregar ao longo de nossas carreiras um ódio apregoado em palanques.

Vitória da Conquista, 15 de outubro de 2019.

Subscrevem Agentes da Autoridade de Trânsito do Município de Vitória da Conquista e demais servidores técnico-administrativos da Coordenação de Trânsito/ SEMOB.

Nome Completo	Matrícula	Assinatura
1. William das Sals Alencar		
2. João Paulo Ribeiro Borges		
3. Hugo Silveira Barros		
4. Odiney Albuquerque Silva		
5. José Carlos F. dos Santos		
6. Marcelo Vellozo Lima		
7. Anderson S. Almeida		
8. Jovilson Augusto S. Oliveira		
9. Alexandre Campos de Oliveira		
10. Adriano Gomes de Brito		
11. Jovilson S. Silva		
12. Gilberto Fernandes de Sousa		
13. José Manoel G. Filho		
14. Wilson Almeida de Almeida		
15. José Carlos de Almeida		
16. Genesis Carlos O. Silva		
17. Coraue Barbosa Soares		
18. José Gonçalves Nessimbo		
19. Everton Norais Santos		
20. Wilson Lima de Sousa		
21. WELSON SANTOS RIBEIRO		
22. CECILVIA SANTOS SUAREZ		
23. CARLOS ALBERTO BRITO ROSA		
24. Elcio Santos Rocha		
25. ERICK REZENDE MASCARENHAS		
26. Bruno Oliveira Martins		

Everton Norais Santos

pranso

pranso

27.	Lucia Silva Viana		
28.	Marcelo Santos Rodrigues		
29.	Romei Costa Silva		
30.	JOHNNY GONCALVES		
31.	Lucia Carla B. Santa		
32.	KEILOELTON FREIRE PEREIRA		
33.	RICARDO QUERINO SOARES		
34.	JASIEL COSTA DE SANTANA		
35.	JACK WILLIAM CHAVES		
36.	Henrique da S. J. M. Campos		
37.	Renildo Oliveira Brito		
38.	TCHARLES ROCHA GOELHO		
39.	Fabio C. de Almeida		
40.	Vinicius Pereira Rocha		
41.	Amilton Carlos de Jesus Rocha		
42.	Alexandre B. de Jesus		
43.	Jonica F.P. de Souza		
44.	Lucas da Silva		
45.	Anderson Santos Rocha		
46.	João, Vitoria de Castro Castro		
47.	Rogério H. de Jesus		
48.	Diego Costa de Aguiar		
49.	Renan Freitas Silva		
50.	Jose Adriano L. Silva		
51.			
52.			
53.			
54.			
55.			
56.			
57.			
58.			
59.			
60.			
61.			
62.			
63.			
64.			
65.			
66.			
67.			
68.			
69.			
70.			
71.			
72.			
73.			
74.			
75.			

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

40

for data S Rocker

[Handwritten signature]

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the bottom right and several smaller ones above it.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'A', a signature that appears to be 'Sumner', and the letters 'SOS'.




